REFLEXÃO DIÁRIA. 16 de julho. 15º Domingo do Tempo Comum: Is 55,10-11; Sl 64(65); Rm 8,18-23; Mt 13,1-23.

A Palavra de Deus, na metáfora da chuva que cai na terra, tem a força de fecundar os corações, assim como a água fecunda a terra fazendo as sementes germinarem e produzirem seus frutos. A terra já está posta, a semente já está posta, a água já está posta, todas criaturas de Deus colocadas neste mundo para que a natureza cumpra seu fim de alimentar os seres humanos. Assim também a vida está posta, os corações já foram conquistados e a Palavra que sai da boca de Deus já foi pronunciada: quando do princípio de todas as coisas: façamos...; quando da entrega do Cristo à vontade do Pai: faça-se, contudo, não a minha, mas a tua vontade; quando o Espírito se pronunciou na noite de pentecostes insuflando destemor, ousadia e confiança aos Apóstolos e a Maria junto deles para jogarem fora todo medo.

Mas é necessário que a terra do coração seja uma terra boa. Mas como um coração se torna terra boa? Quando na liberdade que o amor inspira, deixa-se cativar pelo amor de Deus e compreende que os frutos do amor que devem produzir um coração que ama, só podem frutificar na fé, na esperança e na caridade. Mas os que tem um coração como uma terra infértil nasceu com o coração assim? Deus seria, então, o culpado pela infertilidade de tal terreno? Absolutamente não! Um terreno não cuidado, maltratado, remexido e desgastado, é metáfora de uma vida desvairada, vivida de qualquer jeito, não alimentada pelas virtudes cristãs, cativa de falsas promessas e fáceis atalhos. Todo coração nasce com a capacidade de amar... mas os descaminhos pelos quais percorremos, muitas vezes por decisão própria, nos afastam dos frutos fecundos do amor.

Por isso tanto o mundo quanto nós mesmos ansiamos, como em dores de parto, a feliz libertação dos filhos e filhas de Deus, ou seja, que nos tornemos conscientes, de fato, de nossa divina filiação. Esta consciência garante vida para nós e para o mundo. Garante-nos que nenhum sofrimento, vivido com fé, pode ser maior do que o Senhor reservou para nós: a glória no céu quando formos arrebatados pela morte, ou a realização dos propósitos de Deus... na alegria e na tristeza, na saúde e na doença, todos os momentos de nossa vida.

QUESTÃO NORTEADORA: (para ser respondida mais com o coração e a vida do que com a razão e o pensamento)

 Peça a Deus um coração com terra boa, e esforça-te para fazer o bem, que cedo ou tarde a semente brotará, crescerá e frutificará, não no seu tempo, mas no tempo de Deus.

ORAÇÃO: Ó Deus, que nos mostrais a luz da verdade quando erramos, fazei-nos sempre retornar ao bom caminho dando aos que professamos a fé em vós, rejeitar o que não convém aos cristãos e abraçar tudo o que é digno desse nome, amém.

Diác. Robson Adriano F. D e Silva

Nossa Senhora do Carmo, rogai por nós!

http://coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2043/reflexao-diaria-16-de-julho-15-domingo-do-tempo-comum-is-55-10-11-sl-64-65-rm-8-18-23-mt-13-1-23 em 18/05/2024 05:52